

085

ESTUDO DE MATERIAL ALTERNATIVO PARA MEDIDA DE DEGRADABILIDADE "IN SITU".

Ricardo V. Ferrari, Ênio R. Prates, André L. F. da Silveira.

Para pesquisa de degradabilidade "in situ" são utilizados sacos confeccionados com tecido de náilon importado, de micragem controlada (120HD). Devido ao seu alto custo, procura-se, neste trabalho, verificar a eficácia de sacos produzidos com tafetá de náilon nacional, de custo dez vezes mais baixo. Foram usados três bovinos fistulados no rúmen e três alimentos: Farinha de Mandioca, Farelo de Soja e Farelo de Soja tratado com Formaldeído. Foram usadas 5g de amostra dentro de cada saco e incubados em seis diferentes horários: 0, 2, 4, 12, 24 e 48 horas, com três repetições para cada tipo de material usado. Após a incubação, os sacos foram enxaguados e guardados em geladeira até que os sacos de todos os horários fossem retirados. Depois, os sacos foram lavados em máquina de lavar, secos em estufa a 60 graus Celsius, colocados no dessecador e pesados. As médias de degradação efetiva foram 62,7; 41,7 e 83,9%, para os sacos de náilon importado e para os sacos de náilon nacional 11,3; 26,6 e 14,0%, respectivamente para o Farelo de Soja, Farelo de Soja Tratado e Farinha de Mandioca. Através da análise dos dados obtidos constatou-se que as amostras contidas em sacos de tafetá de náilon nacional tiveram menor taxa de degradação do alimento. Verificou-se também valores absurdos nos parâmetros ruminais das amostras degradadas em sacos de tafetá de náilon. Os dados obtidos permitem concluir que os sacos de tafetá de náilon não são apropriados para medições de degradabilidade "in situ". (FAPERGS/CNPq)